

**ATIVIDADE PATENTÁRIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MINEIRAS:  
Perspectivas sobre o Perfil, Especialização Tecnológica e Colaboração**

**LEANDRO DE LIMA ALCÂNTARA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**GIOVANI PETERSON ALVES MENDES**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**RAFAEL MORAIS PEREIRA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

## **Introdução**

As universidades federais desempenham papel central na geração de conhecimento e inovação. Em Minas Gerais, estado com maior número dessas instituições no país, a análise da atividade patentária permite compreender o grau de maturidade institucional na proteção da propriedade intelectual e sua inserção no ecossistema regional de inovação. Este estudo busca contextualizar esse cenário e destacar a importância das patentes como expressão da inovação acadêmica.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Este estudo busca responder: como se caracteriza a atividade patentária das universidades federais de Minas Gerais entre 2000 e 2025? O objetivo é analisar o volume de depósitos, a condição legal das patentes, a especialização tecnológica e o grau de colaboração interinstitucional, com base em dados da plataforma de pesquisa na literatura patentária Orbit Intelligence. A pesquisa visa oferecer uma visão comparativa sobre o desempenho dessas instituições no campo da inovação.

## **Fundamentação Teórica**

O estudo fundamenta-se nos conceitos de universidade empreendedora, inovação acadêmica e gestão da propriedade intelectual por meio dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). As patentes são tratadas como literatura técnico-científica e indicativo da capacidade das universidades de gerar valor social e econômico. A Classificação Internacional de Patentes (IPC) é usada para mapear especializações tecnológicas e avaliar vocações institucionais.

## **Metodologia**

O estudo é exploratório e descritivo, com pesquisa documental baseada em dados secundários de patentes extraídos da plataforma comercial de pesquisa na literatura de patentes Orbit Intelligence. Foram analisadas as patentes publicadas das universidades federais de Minas Gerais no período de 2000 e 2025, considerando volume, status legal, especialização tecnológica e co-titularidade. Os dados foram tratados em Excel e avaliados por estatística descritiva e análise temporal.

## **Análise dos Resultados**

A UFMG lidera em patentes, mas com alta taxa de revogações. UFU e UFV têm bom desempenho, mas também enfrentam fragilidades. Outras universidades exibem produção modesta e instável. A colaboração interinstitucional é limitada e concentrada em poucos pares, com baixa articulação entre NITs. A especialização tecnológica é difusa, sem planejamento temático. Após 2020, houve queda nas concessões, indicando descontinuidade nas políticas de inovação.

## **Conclusão**

As universidades federais mineiras avançaram na institucionalização da atividade patentária, com destaque para a UFMG. No entanto, persistem desafios na manutenção dos ativos, na articulação entre instituições e na definição de diretrizes estratégicas de proteção tecnológica. A queda recente nas concessões e a dispersão temática sugerem a necessidade de fortalecer os NITs, ampliar colaborações e alinhar a produção de patentes às políticas de inovação.

## **Contribuição / Impacto**

O estudo contribui ao mapear padrões da atividade patentária nas universidades federais mineiras, evidenciando avanços institucionais e fragilidades na gestão da propriedade intelectual. Os achados apoiam o aperfeiçoamento de políticas de inovação, fortalecimento dos NITs e incentivo à colaboração interinstitucional, oferecendo subsídios para decisões estratégicas no contexto acadêmico e governamental.

## **Referências Bibliográficas**

Etzkowitz, H. (2003). Research groups as “quasi-firms”: the invention of the entrepreneurial university. *Research Policy*, 32(1), 109-121. [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(02\)00009-4](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(02)00009-4)  
Silva, K., & Vasconcellos, A. G. (2018). Academic inventors and patent rights: Structure of collaboration in academic patents and university patents in Brazil. *Marketing and Management of Innovations*, (3), 21-33. <https://doi.org/10.21272/mmi.2018.3-02>